



FIQUE POR DENTRO

# REGISTRO ELETRÔNICO

10 DE DEZEMBRO DE 2021 - Nº 229



**A** categoria mostra união e responsabilidade. Repudiou na unanimidade das assembleias a proposta da Copasa em que arrocha salários e não paga os atrasados de três anos sem acordo coletivo.

Assembleias realizadas em todo o Estado, entre os dias 6 e 9 de dezembro, foram marcadas pelo repúdio dos trabalhadores à proposta prejudicial à categoria e pela gestão que sucateia a estrutura da Copasa, dificultando o atendimento com qualidade à população.

Os trabalhadores reforçaram denúncia e pedido para que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALEMG) instaure CPI para investigar possíveis falcatruas, como a vergonhosa remuneração de R\$ 490 mil recebida pelo presidente da empresa, em apenas um mês, e a contratação de um primo seu para cargo de confiança na empresa.

A categoria denunciou ainda, nas assembleias, a postura destrutiva e entreguista da direção da Copasa e de

seu “mandante”, o governador bolsonarista Romeu Zema, que “investem” na estratégia de sucatear a empresa, com o desmonte de sua estrutura funcional, a precarização das condições de trabalho e a perda de concessões, para facilitar a privatização do patrimônio dos mineiros.

## “GOVERNO DIFERENTE, ESTADO EFICIENTE?”

**Z**ema alardeou que os ocupantes de cargos nas empresas estatais seriam selecionados por uma agência de emprego e não seriam indicados politicamente. Brandia também seu bastão contra a ineficiência e denunciava salários de marajás nas estatais.

Não é isto que acontece na Copasa. O presidente recebeu em só mês R\$ 490 mil, equivalente a 346 pisos salariais na empresa, que paga míseros R\$ 1.414,99 para novos contratados. Enquanto ganha “MEIO MILHÃO” em um mês, deixa os trabalhadores três anos sem reajuste nos salários.

O mesmo presidente rasgou a Constituição Mineira e contrata sem concurso público, além de não respeitar o Plano de Cargos e Salários, que há muitos anos foi criado para impedir “paraquedistas” na empresa. Foi instalada a política de primo, para arrumar emprego para familiar. O escândalo precisa ser investigado pela ALEMG e Ministério Público.

A categoria defende seus direitos, mas também o saneamento e as responsabilidades do Estado em garantir serviços públicos essenciais para o povo mineiro.

Seguimos firmes e dispostos ao diálogo, para termos uma empresa com gestão responsável e impedir quaisquer políticas imorais e o mau-cheiro de uma gestão personalista e em proveito próprio.

### A categoria segue aberta ao diálogo, mas não abre mão de suas demandas:

- Reajuste pelo INPC acumulado nos salários e benefícios nas datas-base;
- pagamento das diferenças salariais e dos benefícios retroativas às datas base de maio de 2019, 2020 e 2021;
- garantia de emprego;
- manutenção das conquistas do acordo vigente;
- manutenção do acordo extraordinário da PL LINEAR e pagamento do direito de 2019 e 2020
- manutenção de todas as conquistas do acordo vigente.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:

